

# Não inquiete o seu coração

Raymundo se encontrava preocupado com a perda de alguns missionários. Antes de ditar a mensagem semanal, Nossa Senhora lhe concede alguns esclarecimentos. “Meu filho, não inquiete o seu coração com coisas que estão sob o meu comando, mesmo que não as entenda. Elas têm um sentido no Céu que foge ao seu entendimento”.

**17 de janeiro de 1995**

Nesta madrugada eu estava pronto para receber a mensagem A luz que vem de Deus é que dissipa as trevas criadas pelo Diabo. Logo após o coro dos anjos, Nossa Senhora me disse:

- Meu filho, no dia 11 teremos um encontro importante. Será necessária uma preparação intensa, porque o que lhe será transmitido é de uma importância fundamental para a conclusão das diretrizes da minha Obra com você.
- Onde a Senhora quer que eu a espere?
- Onde você estiver, lá estarei. Mas que seja um lugar tranquilo.
- A que horas, Senhora?
- Às 5 horas da tarde.
- É necessário que seja em uma igreja?
- Não. Leve consigo os terços que estão com você.
- Os cinco?
- Todos eles.
- A Senhora indicará o restante dos pequeninos especiais<sup>1</sup>?
- Lá você saberá.
- Posso lhe fazer uma pergunta antes de a Senhora ditar a mensagem de hoje?
- Você ainda se inquieta com o que tem acontecido com o grupo missionário, e isto não é bom.
- Como a Senhora sabe que continuo preocupado?
- Porque Deus me concedeu a graça de conhecê-lo. Por isso sei o que o perturba.

- Deus permite que a Senhora adivinhe até os meus pensamentos?
- Deus me abriu o seu coração quando você me deu o consentimento para esta Obra. Portanto, é de meu interesse guiá-lo e ajudá-lo a superar esses problemas iniciais em relação a tudo o que se passa com você.
- Iniciais? Então terei outros?
- Você terá muitos. Está desanimado?
- Não, Senhora, só peço que fique perto de mim, para que eu não venha a desanimar.
- Deus permitiu que o grupo missionário fosse invadido por lobos em pele de cordeiros, para reafirmar o que lhe digo: que a força do demônio é grande e poderosa. Na indicação do terço do irmão de Tiago estava escondida, também, a personalidade de Iscariotes. Refugiem-se agora na oração, porque eles querem destruir o que não compreendem.
- Nós perdemos mais um pequenino. Eu e os missionários estamos muito tristes. Como fazer agora?
- Vocês não perderam nada, porque o Hélio está comigo totalmente participante da graça de Deus. Ele foi resgatado da Terra para o Céu pelos seus méritos e pelo que fez pelo movimento. Deus permitiu que Eu pessoalmente o levasse a Ele. Diga ao Francisco que o resgate do irmão foi o meu presente.
- E o terço dele, onde a Senhora quer que fique?
- O terço de Simão tem as minhas graças, como todos os onze. Que fique, então, com o grupo que o Hélio iniciou em sua casa. Seu terço será agora a minha aliança com esse grupo.
- Eu, com muito jeito, arrisquei a pergunta:
- Nossa Senhora, e a Ricardina? Ela não quer mais a sua imagem. Como fazemos? Porque o grupo não está segurando a imagem, ela é que não quer vir buscá-la.
- Deus a colocou surda para recebê-la e cega para perdê-la.
- Não entendi; ela não está cega.
- A benção de Deus está sobre a sua família, mas ela não perceberá isso. Estará cega a essa graça.
- Mas ela defende a Senhora, e acho que isso é somente um contratempo.
- Eu conheço o seu coração.

- Mas então por que a Senhora deu a ela a imagem?
  - Eu reparti com ela o mesmo pão que meu Filho repartiu com Iscariotes: a minha imagem. O restante, somente ela poderá decidir o que fazer.
  - Quer dizer que a Senhora sabia que ela iria traí-la?
  - Meu filho, não inquiete o seu coração com coisas que estão sob o meu comando, mesmo que não as entenda. Elas têm um sentido no Céu que foge ao seu entendimento.
- Passemos agora à mensagem desta noite.

<sup>1</sup> Nossa Senhora escolheu doze “pequeninos especiais”, de quem esperava uma maior dedicação à Obra Missionária.

**Referência:** LOPES, Raymundo. Anjos na Basílica de Lourdes. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o Infinito**. Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 58-59.